

**Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais**

ANDES-SN – ANFFA-Sindical – ASFOC-SN – ASMETRO-SN – ASSIBGE-SN - CGTB - CNTSS – CONDSEF – CSPB - CSP/CONLUTAS – C.T.B – CUT - FASUBRA - FENAJUFE – FENAPRF – FENASPS – INTERSINDICAL - PROIFES – SINAIT – SINAL - SINASEFE – SINDCT - SINDIFISCO-Nacional – SINDIRECEITA – SINTBACEN – UNACON-Sindical

Ofício Circular 103/2020

Brasília, 02 de Setembro de 2020.

Ao Senhor

**Bruno Bianco Leal**

Secretário Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia

Brasília/DF

**ASSUNTO:** AS CONSEQUÊNCIAS DA REABERTURA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS NÃO ESSENCIAIS EM PLENA PANDEMIA.

*..”Art. 196. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação” (Constituição Federal//88).*

Senhor Secretário,

As Entidades do Fórum Nacional dos Servidores Públicos Federais - FONASEFE, tento em vista a decisão do governo que determina, em plena pandemia, aos órgãos Federais, Ministérios e Autarquias, suspender o trabalho remoto e reabrir as unidades para atender presencialmente a população, sem nenhuma justificativa técnica que vai provocar uma onda de contaminações uma nova tragédia no País, vêm através deste expor fatos e solicitar o que segue:

A Pandemia da COVID-19 já matou mais de 121 mil pessoas no Brasil, devendo ultrapassar 4.000.000 (quatro milhões) de infectados. No mundo, o total de mortos ultrapassa a soma de 850 mil pessoas com mais de 25 milhões de infectados e a pandemia continua avançando fazendo novas vítimas em todo o país. O Brasil, Índia e Estados Unidos representam em torno de 25% da população mundial, no entanto respondem com mais 50% dos casos.

Ainda muito longe de estar controlada, essa pandemia ceifou em média a vida de mil pessoas por dia, uma morte a cada 2,2 minutos no Brasil. Não há como mensurar tamanha tragédia. Em meio a isso, a ignorância de governos e a ganância dos empresários, que colocam os lucros acima da vida, cultivam a ilusão de que com a reabertura, tudo retornará à normalidade, como antes. Mas a realidade aponta para uma recessão mundial, no Brasil o PIB caiu 9,7%, infelizmente as medidas econômicas adotadas não tiveram o efeito esperado e foram agravadas pela pandemia.

E para piorar este cenário, vários agentes públicos e do setor privado, estão ignorando todas as orientações da ciência que alerta que enquanto não houver

## Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais

ANDES-SN – ANFFA-Sindical – ASFOC-SN – ASMETRO-SN – ASSIBGE-SN - CGTB - CNTSS – CONDSEF – CSPB - CSP/CONLUTAS – C.T.B – CUT - FASUBRA - FENAJUFE – FENAPRF – FENASPS – INTERSINDICAL - PROIFES – SINAIT – SINAL - SINASEFE – SINDCT - SINDIFISCO-Nacional – SINDIRECEITA – SINTBACEN – UNACON-Sindical

vacina e não for interrompida a disseminação do vírus, o mundo caminhará para um abismo, e estaremos contemplando a esta tragédia brasileira e em várias partes do mundo.

Uma questão considerada fundamental foi a de suspender os serviços presenciais e colocar os (as) servidores (as) trabalhando/atendendo remotamente, evitando que milhões de pessoas não fossem expostas ao risco de morte pelo contágio do vírus da COVID-19.

As entidades vêm fazendo este alerta a todos os órgãos do governo, reivindicando a manutenção dos serviços não essenciais em *home office*, enquanto durarem os efeitos desta pandemia. E os servidores que trabalham em órgãos e ministérios, onde os gestores, que não aceitaram estas sugestões como: Receita Federal do Brasil (RJ), Palácio do Planalto, Escola Formação de Cadetes das Forças Armadas, agências da Caixa Econômica, TJ-DF, foram obrigadas a suspender novamente o atendimento presencial, mantendo os servidores em *home office*, devido a novas contaminações.

Diante disso, imagine reabrir setores que atendem mensalmente mais de três milhões de pessoas, que geralmente se deslocam de transporte público, milhares se deslocando centenas de quilômetros e ainda fazem parte do grupo de risco?? Sendo assim, a reabertura poderá transformar estes locais de trabalho em novo vetor de transmissão do vírus. É importante sempre lembrar que com vidas não se especula, se protege. E a medida mais eficaz é o isolamento social.

Até que se controle a crise sanitária do país, o investimento do Ministério da Economia deveria ser *o reconhecimento automático dos benefícios sociais, em seu valor integral, garantindo renda para a população.*

Além de todas as questões citadas no cenário caótico do país, é evidente as fragilidades dos órgãos públicos para garantir os devidos protocolos sanitários de segurança para os (as) servidores (as) e a população.

Considerando que alguns órgãos estão retomando trabalho interno a partir de 01/09, solicitamos do Ministério da Economia:

- 1) Haverá testagens para todos (as) os (as) servidores (as)?
- 2) Quais as SRs que terão os equipamentos de segurança? Será garantida a quantidade necessária? Os contratos de licitação de compra de equipamentos de segurança foram todos (as) concluídos?
- 3) Foi realizado contrato aditivo para garantir a higienização nas unidades do INSS e serviços de vigilância?
- 4) Como será organizado as demandas e aglomerações que certamente ocorrerão nestas unidades, como Receita Federal, Ministério do Trabalho e INSS?
- 5) Como assegurar que servidores (as) pertencentes ao grupo de risco não estarão expostos ao contágio da COVID-19?
- 6) Como assegurar que quem coabita com pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos possam permanecer em *home office*.

Reiteramos a reivindicação da manutenção dos serviços não essenciais oferecidos pelos canais remotos e os servidores em *trabalho home office*, que traz

**Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais**

ANDES-SN – ANFFA-Sindical – ASFOC-SN – ASMETRO-SN – ASSIBGE-SN - CGTB - CNTSS – CONDSEF – CSPB - CSP/CONLUTAS – C.T.B – CUT - FASUBRA - FENAJUFE – FENAPRF – FENASPS – INTERSINDICAL - PROIFES – SINAIT – SINAL - SINASEFE – SINDCT - SINDIFISCO-Nacional – SINDIRECEITA – SINTBACEN – UNACON-Sindical

benefícios para União e também contribui decisivamente na redução da pandemia. No entanto e igualmente importante que possamos ter retorno das reivindicações com a máxima brevidade possível e as tratativas da reunião sejam efetivadas para que as entidades sindicais representativas dos trabalhadores e trabalhadoras do Serviço Público Federal possam discutir as demandas apresentadas

Sendo o que tínhamos para o momento, colocamos nos ao dispor para o que se fizer necessário.

Atenciosamente,

**Entidades do Fonasefe - Fórum Nacional das Entidades de  
Servidores Públicos Federais**

**FORUM DAS ENTIDADES NACIONAIS DOS SERVIDORES PUBLICOS  
FEDERAIS**

**ANDES-SN – ANFFA-Sindical – ASFOC-SN – ASMETRO-SN – ASSIBGE-SN -  
CGTB - CNTSS – CONDSEF – CSPB - CSP/CONLUTAS – C.T.B – CUT -  
FASUBRA - FENAJUFE – FENAPRF – FENASPS – INTERSINDICAL - PROIFES  
– SINAIT – SINAL - SINASEFE – SINDCT - SINDIFISCO-Nacional –  
SINDIRECEITA – SINTBACEN – UNACON-Sindical**